

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



**Medicina:
Impactos Científicos e Sociais e
Orientação a Problemas nas
Diversas Áreas de Saúde 2**

Atena
Editora
Ano 2020

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



**Medicina:
Impactos Científicos e Sociais e
Orientação a Problemas nas
Diversas Áreas de Saúde 2**

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
M489	<p>Medicina [recurso eletrônico] : impactos científicos e sociais e orientação a problemas nas diversas áreas de saúde 2 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-125-1 DOI 10.22533/at.ed.251202406</p> <p>1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil – Aspectos sociais. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.9</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Medicina: Impactos Científicos e Sociais e Orientação a Problemas nas Diversas Áreas de Saúde – Volume 2” que aqui apresentamos trata-se de mais um trabalho dedicado ao valor dos estudos científicos e sua influência na resolução das diversas problemáticas relacionadas à saúde.

O avanço do conhecimento sempre está relacionado com o avanço das tecnologias de pesquisa e novas plataformas de bases de dados acadêmicos, o aumento das pesquisas clínicas e conseqüentemente a disponibilização destes dados favorece o aumento do conhecimento e ao mesmo tempo evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica. Essa é uma premissa que temos afirmado ao longo das publicações desta área na Atena Editora, evidenciando publicações desenvolvidas em todo o território nacional.

Enfrentamos nos dias atuais um novo contexto complexo de uma pandemia sem precedentes que pode impactar cientificamente e socialmente todo o globo. Não estamos tratando apenas de um problema microbiológico de ordem infecciosa, mas também de danos psicológicos, sociais, e econômicos que irão alterar o curso da humanidade a partir desse ano de 2020, portanto, mais do que nunca novas propostas aplicadas ao estudo da medicina e novas ferramentas serão fundamentais para a comunidade acadêmica cooperar com as políticas públicas no sentido de superar esse delicado momento.

Assim, o e-book “Medicina: Impactos Científicos e Sociais e Orientação a Problemas nas Diversas Áreas de Saúde – Volume 2” tem como principal objetivo oferecer ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida pelos diversos professores e acadêmicos de todo o território nacional, maneira concisa e didática. A divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, por isso mais uma vez parabenizamos a Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para que pesquisadores, docentes e acadêmicos divulguem seus resultados.

Desejo à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A CRIAÇÃO DE VÍNCULO ENTRE PACIENTES INSTITUCIONALIZADOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE: POTENCIALIDADES TERAPÊUTICAS	
Ana Flavia Rosa Araújo Lineker Fernandes Dias Ana Flavia Ferreira dos Santos Bruna Carolina Soares Sinhorin Carolina Camargo de Mello Rosa Viviane Pereira Bernardes Luisa Rodrigues de Oliveira Saramago Jessiele Aparecida de Oliveira Marina Soares Silvério Thiago Trajano da Silva Alisson Alves Sousa Tânia Maria da Silva Mendonça	
DOI 10.22533/at.ed.2512024061	
CAPÍTULO 2	14
A INFLUÊNCIA DO PROCESSO INFLAMATÓRIO NAS DOENÇAS MENTAIS: UMA NOVA CONTEXTUALIZAÇÃO	
Adriano Miskulin Nogueira Renata Dellalibera-Joviliano	
DOI 10.22533/at.ed.2512024062	
CAPÍTULO 3	17
ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA SAÚDE MATERNO-INFANTIL: UM ENFOQUE NA REDE CEGONHA	
Leandro Venâncio Brito Mayconn Victor Silva Nogueira Pedro Henrique Acosta Duarte Sullivan Lemes da Silva William Vargas Tenório da Costa Lineker Fernandes Dias Viviane Pereira Bernardes Hellen Cristina Bernardes Carolina Camargo de Mello Rosa José Vicente Carvalho de Oliveira Gabriel Carvalho Garcia Gonçalves Elisa Toffoli Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.2512024063	
CAPÍTULO 4	29
ANÁLISE DAS ESCOLHAS ALIMENTARES DOS ADOLESCENTES EM RELAÇÃO AO RISCO DE EROÇÃO DENTÁRIA – ESTUDO MULTICÊNTRICO: SUL E NORTE DO BRASIL	
Christiana Almeida Salvador Lima Monique Ferreira e Silva Clarissa Mendes Lobato de Oliveira Alana Kelly Maia Macedo Nobre de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.2512024064	
CAPÍTULO 5	44
ANÁLISE DE ATENDIMENTOS DO SAMU REGIONAL PARA ACIDENTES DE TRÂNSITO NA	

CIDADE DE RIBEIRÃO PRETO – SP

Rosemary Aparecida Furlan Daniel
Elvio Antônio Pinotti Neto
Luis Felipe Dias Telles
Carolina Zanchetta Della Marta
Pedro Henrique Argentato Brassarola

DOI 10.22533/at.ed.2512024065

CAPÍTULO 6 54

ANÁLISE DO CUIDADO EM SAÚDE NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL: IMPACTOS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO MÉDICA

Cláudio Geraldo de Oliveira Filho
Henrique Antônio Alves de Castro
Matheus Santos Lima
Pedro Henrique Silva Sousa
Pedro Vitor Medeiros Mamede
Isabela Costa Machado
Lineker Fernandes Dias
Lara Azevedo Teixeira
Lucas Santos Lima
Lucas de Faria Nozella
Nathássia Rodrigues Guedes
Elisa Toffoli Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.2512024066

CAPÍTULO 7 64

DETECÇÃO PRECOCE E PREVENÇÃO DA AMBLIOPIA EM PRÉ-ESCOLARES DA REDE DE ENSINO MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA-PB

Matheus Dantas Gomes Gonçalves
Germano Glauber de Medeiros Lima

DOI 10.22533/at.ed.2512024067

CAPÍTULO 8 74

FERRAMENTAS DA BIOLOGIA MOLECULAR NO ESTUDO DAS DOENÇAS EMERGENTES E REEMERGENTES COMO A COVID-19

Benedito Rodrigues da Silva Neto

DOI 10.22533/at.ed.2512024068

CAPÍTULO 9 83

FONOAUDIOLOGIA E ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO EM TRATAMENTO RADIOTERÁPICO

Bárbara Luísa Simonetti
Iasmim Kasprczak
Aline Moraes de Abreu
Danielle Marques de Azevedo
Vera Beatris Martins

DOI 10.22533/at.ed.2512024069

CAPÍTULO 10 88

HEADACHE ASSOCIATED WITH SEXUAL ACTIVITY IN A SPECIALIZED UNIVERSITY HOSPITAL SERVICE: A CASE REPORT

Felipe Henriques Carvalho Soares
Raquel Letícia Tavares Alves

DOI 10.22533/at.ed.25120240610

CAPÍTULO 11 91

IMPACTO OBSERVADO NA POPULAÇÃO DA CIDADE DE ALTAMIRA-PA A RESPEITO DO TEMA AVC

Dalberto Lucianelli Junior
Ivanildo de Siqueira Melo Júnior
André Ribeiro de Holanda
Jeiceane Pelaes de Alencar
Lucas Jefferson Machado Rodrigues
Fernanda Nogueira Valentin

DOI 10.22533/at.ed.25120240611

CAPÍTULO 12 97

IMPACTOS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE MATERNO-INFANTIL NA MEDICINA: POTENCIALIDADES PEDAGÓGICAS

Eustaquio Costa Damasceno Junior
Alencar Pereira dos Santos
Eduardo Fernandes Alves
Pedro Henrique Pereira Maciel
Lineker Fernandes Dias
Cristina David Andrade
Cárita Lopes Macêdo
Ruthiellem Rodrigues Marques
Hugo Fontes Nogueira
Lucas Akira Ito
Ébony Lima dos Santos
Elisa Toffoli Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.25120240612

CAPÍTULO 13 107

METILFENIDATO E SEU USO INDISCRIMINADO POR ESTUDANTES

Iago Gabriel Bernardo Freitas
Vivian Mariano Torres

DOI 10.22533/at.ed.25120240613

CAPÍTULO 14 113

MIGRÂNEA: ASPECTOS GERAIS E NECESSIDADE DE TRATAMENTOS ESPECÍFICOS

Lennara Pereira Mota
Stella Marys Nascimento Lima
Bruna Carolynne Tôrres Müller
Maria Divina dos Santos Borges Farias
Paulo Henrique Alves Figueira
Naine dos Santos Linhares
Leymara de Oliveira Meneses
Evandro Coraiola
Thaynara Rodrigues Neres Vanti
Thayná Ayala de Sousa Marques
Bruno Leonardo de Sousa Figueiredo
Arquimedes Cavalcante Cardoso
Luiza Brenda da Silva Miranda
Christianne Rodrigues de Oliveira
Isadora Lima de Souza
André Luiz de Oliveira Pedroso
Josana de Mello Dantas

DOI 10.22533/at.ed.25120240614

CAPÍTULO 15 121

OSMOFOBIA E ODOR COMO GATILHO DE CRISES DE MIGRÂNEA – UM ESPECTRO DO MESMO SINTOMA?

Aline Vitali da Silva
Valéria Aparecida Bello
Gabriela Batista
Caio Vinicius Ferreira do Nascimento
João Henrique de Oliveira Silva
Laís Yunis Casela
Thais Omar Panovitch
Vitória Karoline Justino dos Santos
Larissa Burkner Cucolotto
Juliana Jordão Vasconcelos de Castilho
Regina Célia Poli Frederico

DOI 10.22533/at.ed.25120240615

CAPÍTULO 16 127

PERSPECTIVAS DE UM ESTUDANTE DE MEDICINA: IMPACTOS SOCIAIS E NA SAÚDE PROMOVIDOS PELO TRABALHO NO SETOR DE TELEATENDIMENTO

Giulia de Assis Queiroz
Lineker Fernandes Dias
Lorrany de Cássia Torres Silva
Mariana Côrtes de Freitas
Raphael Maia Oliveira
Vinicius Moro Gorla
Ricardo José Razera
Carolina Pio Gomes Faria
Rafael Shigueto Lemos Sudo
Lucas Fernandes Gonçalves
Suzanne Pereira Bernardes
Flávia do Bonsucesso Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.25120240616

CAPÍTULO 17 139

PROJETO CARAVANA DA SAÚDE E A PROMOÇÃO DA EQUIDADE EM SAÚDE NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Carlos Souza
Marcelo Henrique de Mello
Jeferson Moraes Mota

DOI 10.22533/at.ed.25120240617

CAPÍTULO 18 147

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA SÍNDROME DE MEIGE

Manoel Antonio da Silva Filho
Thais de Lima Pierobon
Jaiana Figueiredo Reis
Reinaldo Celso Moura

DOI 10.22533/at.ed.25120240618

CAPÍTULO 19 156

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E QUALIDADE DE VIDA DOS PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO EM UM CENTRO DE HEMODIÁLISE

Leandro Dobrachinski
Carla Doralice Alves da Silva
Marilissa Maciel Maineri Dobrachinski

Jamile Carvalho Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.25120240619

CAPÍTULO 20 167

REPRODUÇÃO DE IMAGENS DO PACIENTE, E O NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE O DIREITO DE IMAGEM

José Ricardo Mariano
Sérgio Charifker Ribeiro Martins
Leandro Lécio de Lima Sousa
Hugo Eduardo de Miranda Peixoto
Alan Lima Carlos
Sheila Mesquita Borges
Ingrid Jorgeanna Paes Landim Lima

DOI 10.22533/at.ed.25120240620

CAPÍTULO 21 176

SISTEMAS DE PROTECCIÓN ANTIGRANÍFUGOS EN MÉXICO Y SUS EFECTOS EN LA SALUD DE LOS SERES VIVOS Y LAS ALTERACIONES AMBIENTALES (Cañones Antigranizo)

Marcial Reyes Cázarez
Tania Paulina Pulido Varela
Félix Aldair Cázarez Yépez

DOI 10.22533/at.ed.25120240621

CAPÍTULO 22 188

TEATRO DE FANTOCHES COMO FERRAMENTA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE DE CRIANÇAS

Cezar Nilton Rabelo Lemos Filho
Karen Helen Rodrigues Carneiro
Lemmuel Fagnus Linhares de Aguiar
Jad Gabriele Silva Maia
Heliene Linhares Matos
Maria Lucianny Lima Barbosa
Antônio Miguel Furtado Leitão
Luiz Torres Raposo Neto
Gilberto Santos Cerqueira
João Antonio Leal Miranda
Josaphat Soares Neto

DOI 10.22533/at.ed.25120240622

CAPÍTULO 23 203

TERAPIA NUTRICIONAL NO PACIENTE GRAVE EM CUIDADOS PALIATIVOS

Sara Moreira Anunciação
Márcio Soares de Almeida
Simone Conceição Oliveira Baptista
Mariângela de Souza Ramos
Lucille Andrade Paiva Espinheira
Jeane Souza Silva
Thâmara Oliveira Souza Pesqueira da Cunha

DOI 10.22533/at.ed.25120240623

CAPÍTULO 24 215

VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL NO CONTEXTO DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO AMAZONAS

Renato Ferreira de Souza
Rebeca Rosa Teles de Freitas

Adilton Correa Gentil Filho
Jéssica Martins Freire Costa
Larissa Laís de Andrade Silva
Suzana Victoria Carvalho Nunes
Tomi Yano Mallmann
Thaise Farias Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.25120240624

SOBRE O ORGANIZADOR.....	223
ÍNDICE REMISSIVO	224

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA SÍNDROME DE MEIGE

Data de aceite: 05/06/2020

Data de submissão: 06/03/2020

Manoel Antonio da Silva Filho

Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR
Maringá-PR

<http://lattes.cnpq.br/9947269763420844>

Thais de Lima Pierobon

Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR
Maringá-PR

<http://lattes.cnpq.br/1500506961936904>

Jaiana Figueiredo Reis

Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR
Maringá-PR

<http://lattes.cnpq.br/3938230965372934>

Reinaldo Celso Moura

Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR
Maringá-PR

<http://lattes.cnpq.br/1380051645350487>

RESUMO: O objetivo desse estudo foi descrever os procedimentos da intervenção fonoaudiológica realizada em um caso de Síndrome de Meige, de uma paciente do sexo feminino, 52 anos, diagnosticada há cinco anos, com queixas miofuncionais. Os dados foram obtidos a partir das informações registradas em prontuários, considerando os achados

clínicos, terapia e exames complementares. A paciente foi atendida na Clínica-escola de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – UniCesumar. Verificou-se que com a intervenção fonoaudiológica, a paciente obteve melhora das funções orofaciais, mastigação e deglutição, relaxamento satisfatório da postura cervical e dorsal, melhora na inteligibilidade da fala, redução de dores na ATM e aumento no tempo de efetividade do botox. Concluindo que a intervenção fonoaudiológica neste caso de Síndrome de Meige mostrou-se eficiente, pois trouxe benefícios ao sujeito no que refere ao controle das funções orofaciais e articulatórias, estabilizando o quadro progressivo da síndrome.

PALAVRAS-CHAVE: Fonoaudiologia, Motricidade Orofacial, Sistema Estomatognático, Meige, Distonia.

SPEECH THERAPY INTERVENTION

PROPOSAL IN MEIGE SYNDROME

ABSTRACT: The objective of this study was to describe the procedures of the speech-language intervention performed in a Meige Syndrome case of a female patient, 52 years old, diagnosed five years ago, with myofunctional complaints. The data were obtained from the information recorded in medical records, considering the

clinical findings, therapy and complementary exams. The patient was attended at the Clinic-school of Speech Therapy at the University Center of Maringá - UniCesumar. It was verified that with the speech-language intervention, the patient improved orofacial functions, chewing and swallowing, satisfactory relaxation of cervical and dorsal posture, improved speech intelligibility, reduction of TMJ pain, and increased duration of botox effectiveness. In conclusion, the speech-language intervention in this case of Meige Syndrome proved to be efficient, since it provided benefits to the subject regarding the control of orofacial and articulatory functions, stabilizing the progressive syndrome.

KEYWORDS: Speech Therapy, Orofacial Motricity, Stomatognathic System, Meige, Dystonia.

1 | INTRODUÇÃO

A síndrome de Meige é uma rara perturbação do movimento, descrita por Esperança & Castro-Caldas (1985), com movimentos involuntários da face, que ocorre, em geral, na idade adulta, e é caracterizada pelo difícil prognóstico terapêutico. Autores como Jankovic (1998), Isaias, Alterman & Tagliati (2009), bem como Peckmam et al (2011) relatam que o sexo feminino é mais acometido, sendo a proporção de 3:1 e geralmente inicia por volta da quinta ou sexta década de vida. Os sintomas foram descritos por Henry Meige como sendo movimentos involuntários faciais, que diferiam dos espasmos hemifaciais e dos tiques, criando a expressão “spasme facial medien”. Tanto Jankovic (1998), quanto Isaias, Alterman & Tagliati (2009) e também López, Salvador & Ignacio (2009) referem que as atribuições das sintomatologias foram concentradas nas semelhanças das manifestações desta síndrome com outras patologias para se aproximar da origem desta, que, segundo ele, tem relação com os gânglios da base, embora a falta de estudo anátomo-patológicos não permitam tal afirmação.

Quanto ao diagnóstico, sabe-se que é tipicamente clínico, tendo como base o histórico de manifestações, o exame físico e a exclusão de outras possibilidades (ANDRADE, L. A. F; BERTOLUCCI, P. H. F., 1985), (JINNAH, H. A; FATOR, S. A., 2015).

Andrade e Bertolucci (1985) destacam que sendo a razão etiológica ainda desconhecida, dar-se margem para interpretações diversas de acordo com as distintas manifestações. Uma dessas interpretações, segundo Devadatta & Mishra (2013), é aponta para uma perturbação psiquiátrica. O fato de grande quantidade de portadores deste quadro sindrômico apresentar depressão e ansiedade provindas da doença, percebe-se que fatores psicológicos exacerbam as manifestações, aponta Sandyk & Kay (1990). O que se torna um círculo vicioso, pois quanto mais

afetado psicologicamente o portador da síndrome estiver, com maior frequência apresentará as manifestações. (NICOLETTI, A. G. B. et al., 2010).

Além do estado psicológico, outros fatores como, luz, *stress*, cansaço, pode influenciar nos sintomas das distonias. Lucci (2002) apresenta manifestações como coçar e/ou apertar os olhos, mascar chicletes, sendo realizadas com o intuito de disfarçar as manifestações.

Desde 1989 foi introduzido o manejo com toxina botulínica (BOTOX) para tratamento de transtornos de movimentos, como o caso da síndrome de Meige. Algumas regiões da face têm um prognóstico de melhora durante o período de uso do Botox, de até 76%. Segundo Felício (1994), a indicação do Botox nesses casos se justifica pela sua ação de bloqueio da liberação de acetilcolina (principal neurotransmissor da placa motora), o que provoca pausa da transmissão neural decorrendo de bloqueio neuromuscular, sendo usado, devido a isto, principalmente quando há atividade muscular exagerada.

No âmbito da reabilitação terapêutica, parece não haver relatos de remissão importante para os casos de Síndrome de Meige, exceto o tratamento para minimização dos sintomas e desconfortos vinculados a esta. Relevando-se assim o processo de terapia com a finalidade de manutenção da funcionalidade satisfatória das estruturas comprometidas, vistos alguns dos efeitos da síndrome que envolvem o sistema estomatognático, como a disfunção temporomandibular (DTM), hipotonia muscular, a disartria e a disfagia.

Até onde se conhece, a literatura é restrita acerca da contribuição da fonoaudiologia nos casos da síndrome descrita, e a limitação em achados nas bases científicas relacionadas ao processo terapêutico, motivou este estudo que teve como objetivo descrever os procedimentos realizados em um processo de intervenção fonoaudiológica em um caso de Síndrome de Meige.

2 | DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO

Para este estudo considerou-se um relato de caso, baseado nos dados obtidos pela anamnese, avaliações e exames complementares do prontuário de uma clínica-escola de Fonoaudiologia em um Centro Universitário de Maringá - UniCesumar. Foi realizado no período de 2015 a 2017. Tendo sido aprovada e considerada sem risco pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário, mediante ao número 46306515.0.0000.5539 e cumprimento do Termo de Proteção de Risco e Confidencialidade. Considerou como critério de inclusão à participação do estudo o diagnóstico emitido pelo neurologista de Distonia Oromandibular e Blefarospasmo, acompanhado de exames complementares, para a caracterização da condição

sindrômica, contidos no prontuário da paciente a perícia médica e um exame de eletromiografia de agulha, com laudo: *“Ativação involuntária da musculatura da língua”*.

Sujeito de 52 anos, gênero feminino, iniciou o tratamento na clínica escola, com queixa principal de *“Dificuldade para articular, abrir a boca e dores na articulação temporomandibular (ATM)”*.

De acordo com os registros, foram observadas pelo fonoaudiólogo, alterações motoras da face, como movimentos mandibulares intermitentes, sem o controle do sujeito, e movimentos exacerbados de abertura bucal, além de incoordenação no movimento da língua e consequente dificuldade na manutenção da postura habitual, tanto em repouso quanto funcional. Em relação à deglutição, inicialmente foi possível verificar movimentos associados com a cabeça forçando para deglutir, e ao final do processo, presença tosse após a deglutição do alimento sólido e da água. Foi orientada a realização do exame videofluoroscopia.

Também queixou a ocorrência frequente do fechamento das pálpebras (sensação de cansaço), com isso adquiriu o costume de apertar os olhos, para disfarçar. Admitiu o hábito de mascar chicletes intencionando disfarçar os espasmos. Nos últimos registros, notou-se a percepção de acúmulo de saliva na boca e engasgos com líquido, e duplas ou múltiplas deglutições para propulsão do alimento sólido.

O sujeito passa por aplicações de botox em intervalos de seis meses, referindo melhora considerável logo após a aplicação quanto ao movimento mandibular, que se mantém mais relaxado, afetando positivamente a qualidade do sono e a comunicação. Porém, o efeito da toxina botulínica tende a diminuir progressivamente, por isso o sujeito sob orientação médica decidiu realizar somente duas aplicações anuais, visto que depois de repetidas intervenções o Botox deixa de ser eficaz na locorregião.

Processo Terapêutico

Com base nos achados apresentados e na queixa do paciente, a terapia fonoaudiológica baseou-se na:

- Adequação e equilíbrio miofuncional orofacial;
- Precisão dos movimentos articulatorios para melhorar a inteligibilidade da fala;
- Redução do desconforto na articulação temporomandibular.

A terapia fonoaudiológica procedeu a partir de alguns aspectos observados na avaliação. Inicialmente foi priorizado o trabalho para equilíbrio fortalecimento e/ou resistência dos grupos musculares alterados, sendo subdivididos entre os

que se encontravam hipofuncionantes (músculos da mímica facial), e os músculos hiperfuncionantes (musculatura elevadora da mandíbula e cervical). Em seguida, a conscientização para a adequação das funções orofaciais (mastigação, deglutição e respiração).

1. Os objetivos traçados para tratar os grupos musculares hiperfuncionantes consistiram em:

- Promover relaxamento da região cervical e dorsal. Para isso, foram utilizados como estratégias a soltura por meio da manipulação digital na região cervical – priorizado o relaxamento e soltura do músculo esternocleidomastoideo, alongamento cervical, seguido da rotação de pescoço, rotação de ombro associado ao movimento respiratório; e alongamento com técnica de Rolfing - Método criado pela bioquímica norte americana Ida Pauline Rolfing, para uma melhor harmonização da postura corporal, do funcionamento dos órgãos, e da superação de dores, (FELÍCIO, C. M., 1994).
- Promoção de relaxamento na musculatura da mastigação por meio da técnica de crioterapia, e estimulação com massagador elétrico na região da ATM, tanto em repouso, quanto em movimentação mandibular.

Foi utilizado apenas o estímulo frio, pois o termoterápico poderia reduzir o tempo de ação do Botox.

2. Já em relação aos grupos musculares hipofuncionantes, todos foram abordados para o fortalecimento e resistência, além dos seguintes objetivos:

- Estimular propriocepção e conscientização para a adequação da postura habitual e funcional da língua como precursora do tônus ideal.
- Estimular uma maior abertura bucal, através de exercícios de abertura e fechamento bucal com apoio de massagem elétrica na extensão do músculo masseter.
- Trabalhar movimentos de articulação, por meio de mastigação exagerada com vedamento labial;

3. Como objetivos relacionados à adequação das funções orofaciais foram trabalhados:

- *Mastigação*: Utilizou-se de diferentes consistências alimentares com orientação para percepção e adequação das fases incisão central, trituração bilateral alternada e pulverização (ação da saliva) completa. Conscientização e equilíbrio na distribuição das forças durante o trabalho e balanceio; função de lábio, língua e bochechas, bem como da musculatura mastigatória, elevadora da mandíbula.
- *Deglutição*: Propriocepção das estruturas envolvidas na preparação para ejeção do bolo alimentar por meio de estimulação tátil, térmica e gustativa. A estimulação térmica consistiu na incitação por meio de gelo e água morna. Foram utilizados também para o disparo do reflexo deglutitório estímulos

gustativos azedos, salgados, doces e amargos, abrangendo principalmente os pontos das papilas mais sensíveis a cada sabor. Fortalecimento para precisão na postura da língua e elevação laríngea.

- **Respiração:** Orientação e conscientização do padrão respiratório nasal costodiafragmático, com uso de Respirom para inspiração de incentivo, contra-resistência com bexiga na região de costelas e de músculo diafragma. Coordenação pneumofonoarticulatória, com práticas inspiratórias e expiratórias, produção de fonemas fricativos na expiração, palavras iniciadas em fricativas, palavras com outros fonemas, frases curtas e frases longas.

A Tabela 1 apresenta a síntese de exercícios aplicados durante o processo terapêutico, especificando modo e tempo de aplicação, que foram realizados respeitando as queixas de dores e resistências musculares do sujeito.

Objetivo	Exercícios	Especificações
Relaxamento e soltura cervical e dorsal	1. Manipulação manual (circular com pressão) nos músculos esternocleidomastóideo, trapézio e escalenos.	5 minutos sentado, 5 minutos deitado.
	2. Alongamento: inclinação de cabeça à direita e esquerda, rotação de pescoço à direita e esquerda, extensão e flexão de pescoço.	10 a 15 segundos cada postura.
	3. Respiração lenta e profunda controlada.	Durante a execução dos exercícios 1 e 2.
Relaxamento e soltura orofacial	1. Crioterapia de longa duração.	1 minuto e 20 segundos.
	2. Massageador facial na direção da fibra muscular (origem-inserção) na região temporomandibular em postura de repouso e em movimento mandibular.	2 minutos ambos os lados
Propriocepção e readequação de postura adequada de língua	1. Orientação quanto às funções da língua e sobre posicionamento adequado à cavidade oral.	Imagens e vídeos explicativos.
	2. Acoplar o ápice e corpo da língua e sustentar a resistência.	8 segundos, 3 séries.
	3. Deslizar o ápice da língua no palato na direção anteroposterior, com a boca aberta e fechada.	4 repetições aberta/ fechada, 3 séries.
Readequação do padrão mastigatório bilateral alternado	1. Conscientização das fases da mastigação (incisão, trituração e pulverização) de acordo com as consistências dos alimentos.	Vídeos explicativos, água, pão-de-queijo.
	2. Exercício de mastigação com apoio do garrote, mordendo por 2 segundos e soltando lentamente à direita e esquerda e anteriormente (cada mordida representa uma repetição).	8 a 10 repetições, 2 séries, iniciando pelas laterais.
Readequação do padrão deglutitório	1. Propriocepção das estruturas envolvidas à preparação e ejeção do bolo alimentar – temperaturas, consistências e gustação.	Água fria e morna, gelo, biscoito, sabores.
	2. Pressionar o ápice da língua contra os alvéolos utilizando força, com dois dedos posicionados na cartilagem tireóidea.	8 a 10 repetições, 3 séries.

Readequação do padrão respiratório	1. Orientação e exemplificação do padrão respiratório nasal costodiafrágico.	Imagens, vídeos e demonstração.
	2. Inspiração de incentivo com Respirom, respeitando a disposição do sujeito.	3 minutos, 1 min. de descanso, 3 minutos.
	3. Contraresistência com bexiga apoiada entre a parede e as costelas, podendo utilizar as mãos pressionando as costelas.	2 minutos cada lado.
Fala e coordenação pneumofonoarticulatória	1. Articulação exagerada com frases enfatizando fonemas fricativos, líquidos, vibrante e encontros consonantais.	Lista de palavras e frases.
	2. Exercício de controle inspiratório e expiratório controlando o tempo de emissão da fricativa /s/.	5 minutos

Tabela 1 Relação dos objetivos terapêuticos, os exercícios miofuncionais orofaciais, com respectiva especificação e duração.

3 | RESULTADOS

Diante dos aspectos trabalhados em terapia referente às funções orofaciais, verificou-se melhora do equilíbrio mastigatório e deglutitório, o que se confirma pela redução nas queixas do sujeito após o trabalho.

Em relação à postura, o sujeito obteve relaxamento satisfatório de região cervical e ombros, necessitando, porém, de continuidade de estratégias que envolvam relaxamento e equilíbrio postural, que já vem fazendo junto a fisioterapia.

Foi observado melhora quanto à inteligibilidade de fala. Contudo, as variações emocionais afetaram os quadros de evolução apresentados.

Houve também redução das dores na ATM. Destaca-se também o tempo de efeito do Botox, que se tornou maior, e mais eficaz, do que anteriormente, permitindo uma movimentação mais eficiente da mandíbula, tanto na articulação, quanto na mastigação.

O que se relaciona à língua, quanto ao controle durante as funções orofaciais, houve melhora importante, exceto para os movimentos involuntários inicialmente queixados e observados.

4 | DISCUSSÃO

O presente estudo explicitou uma abordagem fonoaudiológica eclética, com objetivos e estratégias terapêuticas frente à Síndrome de Meige e por meio deste estudo buscou introduzir mais saberes sobre um modelo terapêutico frente a essa rara condição síndrômica.

Felício (1994) indica que devido ao fato dessa síndrome ser pouco conhecida, por vezes passou a ser confundida com doenças oculares e até mesmo distúrbios

psíquicos, o que justifica, desde o seu descobrimento até os dias de hoje, seu diagnóstico ser realizado através de descartes de outras doenças ou síndromes.

Tendo em vista a etiologia desconhecida, o tratamento da Síndrome de Meige tem seguido um padrão de semelhança de sua fisiopatologia com alguns sintomas de outras síndromes e/ou doenças, independente se o tipo de tratamento é medicamentoso ou terapêutico.

Baseando-se nessa premissa, tratamentos com drogas agonistas, agindo frente aos sintomas semelhantes às distonias foram utilizadas, conforme descrevem Esperança & Castro-Caldas (1985) & Andrade e Bertolucci (1985).

De acordo com Esperança & Castro-Caldas (1985), O tratamento terapêutico na síndrome, no que tange ao direcionamento científico é visto como incerto, uma vez que não há uma conclusão precisa sobre a sua etiologia. Todavia, na prática, o processo terapêutico fonoaudiológico se baseia nos sintomas apresentados pelo paciente e nas suas implicações relativo às alterações da motricidade orofacial.

Os resultados desse estudo corroboram com a premissa de que a atuação terapêutica fonoaudiológica se baseia nos achados sintomáticos do paciente, o que se evidencia pela longevidade do tratamento, que permitiu ao sujeito apresentar condições diversas ao longo de sua reabilitação, e aos terapeutas observarem momentos diferentes ao longo do processo.

A divergência nas queixas do sujeito ao longo dos atendimentos trouxe dados relevantes na evolução do caso, o que permitiu diferentes abordagens, e a teoria de que, se tratando os sintomas principais (aprimoramento e manutenção das funções estomatognáticas), os sinais secundários se evidenciariam (desequilíbrio postural, disartria na fala), trazendo novos objetivos e uma diversidade de caminhos para a terapia.

É oportuno salientar que o retorno do sujeito ao decorrer do processo foi bastante destacado nos prontuários, fato este que norteou grande parte do processo terapêutico, uma vez que o indivíduo expunha sempre suas limitações, mas também relatava a melhora que sentia, e a percepção de profissionais de outras áreas sobre sua evolução fonoaudiológica. No seu último relato, destacou o aumento do tempo de latência do Botox, na etapa final deste antes de uma nova aplicação, ligando essa melhora ao trabalho em terapia.

É possível ressaltar, que a terapia fonoaudiológica em Motricidade Orofacial, em concomitância com o tratamento com a toxina botulínica não apenas tem sido capaz de conter o avanço degenerativo da síndrome, como também otimizar as funções estomatognáticas, antes, com maior comprometimento.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depois de observado os benefícios que o trabalho fonoaudiológico em Motricidade Orofacial proporcionou ao sujeito, quanto ao controle das funções estomatognáticas e articulatórias estabilizando a progressão das alterações degenerativas, é conclusivo de que há a necessidade que o paciente permaneça em terapia fonoaudiológica.

REFERÊNCIAS

1. Andrade LAF, Bertolucci PHF. **Tratamento da doença de meige com droga agonista de receptores GABA**. Arquivo de Neuro-Psiquiatria. V43, n. 3, p. 260-266. 1985.
2. Debadatta M, Mishra AK. **Síndrome de Meige: Rare apresentam distúrbio neurológico como Transtorno de conversão**. Indiano J Psychol Med 2013 Jul; 35 (3): 317-8. doi: 10,4103 / 0253-7.176,119493.
3. Esperança P, Castro-caldas A. **Melhoria da síndrome de meige com liruside**. Acta Medica Portuguesa. V.6, p.187-189, 1985.
4. Felício CM. **Fonoaudiologia nas Desordens Temporomandibulares**. São Paulo-SP: PANCAST, 1994.
5. Gelman SM, Lera S, Caballero F, López MJ. **Tratamiento multidisciplinario de la fibromialgia. Estudio piloto prospectivo controlado**. 2002. Disponível em: < http://sid.usal.es/idocs/f8/art13017/tratamiento_multidisciplinario_de_la_fibromialgia.pdf>. Acesso em: 18 de jul.2015.
6. Isaias IU, Alterman RL, Tagliati M. **Deep brain stimulation for primary generalized dystonia: long-term outcomes**. Arch Neurol. 2009;66:465–470.
7. Jankovic J. **Clinical features, differential diagnosis and pathogenesis of blepharospasm and cranial-cervical dystonia**. In: Bosniak L, editor. Blepharospasm advances in ophthalmic plastic reconstructive surgery. New York: Pergamon Press; 1998. pp. 67–82.
8. Jinnah HA, Fator SA. **Diagnóstico e tratamento da distonia**. Neurol Clin. 2015 Feb; 33 (1): 77-100. doi: 10.1016 / j.ncl.2014.09.002.
9. López RM, Salvador S, Ignacio S. **Síndrome de Meige**. Revista Mexicana de Neurociência, v.10, n. 2, p.80-89, 2009.
10. Lucci. LMD. **Blefaroespasm essencial benigno**. Arq. Bras. Oftalmol. vol.65 nº5. São Paulo Sept./Oct. 2002. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0004-27492002000500017>> Acesso em: 27 de setembro de 2015.
11. Nicoletti, André Gustavo Bombana; Aoki, Lísia; Nahas, Tatiana Rizkallah; Matayoshi, Suzana. **Blefaroespasm essencial: revisão da literatura Essential blepharospasm: literature review**. Arq Bras Oftalmol. 2010;73(5):469-73
12. Peckham EL, Lopez G, Shamim EA, Richardson SP, Sanku S, Malkani R, Stacy M, Mahant P, Crawley A, Singleton A, Hallett M. **As características clínicas dos pacientes com blefaroespasm: um relatório de 240 pacientes**. Eur J Neurol 2011 Mar; 18 (3): 382-6. doi: 10,1111 / j.1468-1331.2010.03161.x.
13. Sandyk R , Kay SR. **A melatonina secreção e a patofisiologia da doença de Meige (distonia orofacial idiopática): uma hipótese**. Funct Neurol. 1990 Apr-Jun; 5 (2): 165-70.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes 44, 45, 46, 51, 52, 53, 143, 193, 201, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222
Administração 2, 25, 131, 136, 142, 205
Adolescente 30, 37, 38
Alcoolismo 111
Amazonas 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222
Ambliopia 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73
Anatomia 188, 189
Animais 112, 143, 201, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222
Aprendizagem 12, 21, 22, 26, 27, 55, 57, 60, 61, 62, 98, 101, 110, 175, 189, 190, 194, 202
Assistência 2, 3, 10, 12, 19, 20, 21, 27, 60, 64, 86, 87, 98, 99, 105, 116, 139, 142, 144, 158, 164, 166, 193, 206, 207, 210, 211, 212, 213, 216, 221, 222
Avaliação 31, 43, 55, 58, 70, 71, 72, 86, 87, 95, 137, 142, 150, 163, 193, 194, 205, 209, 213, 214, 219
AVC 91, 92, 93, 94, 95, 96

B

Biologia 74, 77, 78, 79, 80, 223

C

Cefaleia 88, 89, 114, 115, 116, 118, 122, 123, 124
Cheia 215, 216, 220
Citocinas 14, 15
Conhecimento 24, 30, 34, 38, 41, 43, 56, 57, 61, 62, 66, 72, 75, 86, 91, 93, 94, 95, 104, 110, 111, 128, 142, 167, 169, 171, 173, 174, 175, 189, 190, 193, 195, 196, 197, 206, 212
Consentimento 33, 68, 159, 167, 168, 169, 171, 172, 173
Coronavírus 74, 76
COVID-19 74, 75, 76
Cuidados 2, 21, 23, 56, 63, 67, 72, 86, 87, 99, 100, 203, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214

D

Depressão 14, 15, 16, 61, 86, 110, 114, 118, 148, 158
Discente 2, 4, 5, 98, 100, 128, 130, 131, 132, 134, 139
Distonia 147, 149, 155

Doenças 3, 14, 15, 36, 57, 72, 74, 75, 76, 85, 96, 116, 132, 133, 134, 153, 154, 157, 162, 163, 192, 195, 196, 201, 222

E

Educação Médica 4, 5, 12, 18, 22, 26, 27, 28, 54, 55, 56, 57, 62, 136, 137

Efeitos Adversos 84, 86, 107, 109, 111, 209

Enfermagem 11, 12, 13, 83, 84, 86, 87, 102, 105, 112, 113, 114, 156, 161, 165, 166, 168, 193, 201, 202, 203, 206, 212, 213, 214, 223

Enfermagem Oncológica 84

Enxaqueca 114, 116, 117, 118, 119, 122, 123, 124, 125

Erosão Dentária 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 43

Estudantes 3, 4, 12, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 55, 57, 59, 60, 62, 72, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 107, 108, 109, 110, 111, 136, 167, 168, 169, 172, 174, 175

Ética 5, 22, 32, 58, 82, 100, 101, 130, 149, 159, 167, 169, 171, 173, 174, 175

F

Fantoches 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201

Fonoaudiologia 83, 84, 85, 86, 87, 136, 147, 149, 155

Fotografia 167

H

Hemodiálise 156, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165

Humanização 2, 3, 4, 9, 11, 12, 18, 19, 27, 99, 105, 207

I

Imagem 5, 67, 109, 139, 141, 142, 145, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 173, 174, 175

Inflamação 15, 118

Insuficiência Renal Crônica 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166

L

Lúdico 189, 190, 191, 193, 194, 201, 202

M

Meige 147, 148, 149, 153, 154, 155

Metilfenidato 107, 108, 109, 111, 112

Migrânea 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123

Molecular 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 137, 223

O

Óbito 45, 55, 59, 60
Odor 121, 122, 123, 124, 125
OIT 128, 129, 130, 137
Oncologia 71, 87, 203
Osmofobia 121, 122, 123, 124, 125

P

Paciente 2, 4, 6, 7, 10, 11, 12, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 32, 38, 56, 59, 60, 61, 67, 73, 83, 84, 86, 93, 103, 104, 106, 114, 118, 125, 144, 147, 150, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 198, 199, 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213
Perfil epidemiológico 64, 73
Pesquisa 5, 22, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 59, 63, 68, 74, 78, 80, 91, 92, 94, 101, 105, 107, 109, 116, 130, 131, 132, 149, 158, 159, 160, 161, 163, 167, 169, 189, 190, 191, 192, 193, 218, 219, 221, 223
Problemas 19, 31, 39, 55, 57, 58, 64, 65, 66, 67, 70, 76, 99, 108, 131, 133, 157, 158, 173, 176, 183, 185, 194, 206

R

Radioterapia 83, 84, 85, 86, 87
Rede Cegonha 17, 18, 19, 20, 24, 25, 26, 27, 55, 56, 58, 59, 60, 62, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105
Relações Interpessoais 2, 8
Relato 2, 5, 8, 18, 21, 22, 25, 53, 58, 60, 62, 83, 92, 100, 101, 102, 103, 105, 116, 128, 130, 135, 139, 141, 149, 154, 170, 173
Ribeirão Preto = SP 44

S

SAMU 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 93, 94, 95
Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 37, 43, 44, 45, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 83, 86, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 111, 112, 113, 114, 116, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 157, 159, 160, 161, 164, 166, 168, 169, 172, 173, 174, 175, 176, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 206, 207, 208, 212, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223
Saúde Materna 18

T

Teleatendimento 127, 128, 130, 131, 133, 134, 135, 137

Terapia 13, 114, 116, 118, 145, 147, 149, 150, 153, 154, 155, 158, 162, 163, 195, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214

Trabalho 14, 18, 27, 32, 42, 44, 51, 58, 61, 63, 73, 78, 84, 101, 102, 109, 110, 117, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 150, 151, 153, 154, 155, 158, 164, 165, 172, 174, 189, 190, 196, 200, 207, 221

Trânsito 44, 45, 46, 51, 52, 53

 **Atena**
Editora

2 0 2 0